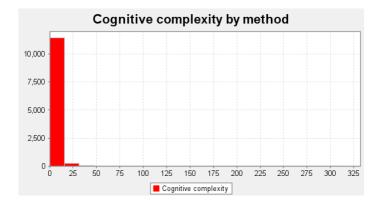
Complexity metrics

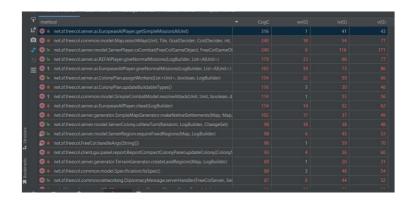
As complexidades métricas são ferramentas que nos ajudam avaliar a complexidade de um projeto e a identificar partes do código que podem ser difíceis de entender.

Method metrics

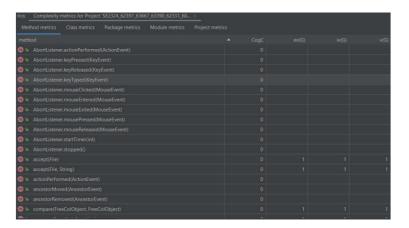
A **complexidade cognitiva** (CogC) avalia o quão difícil é entender uma unidade de código, ou seja, mede a carga cognitiva que um programador precisa para compreender uma unidade de código. Quanto menor for a CogC melhor, para que o código seja de fácil compreensão.



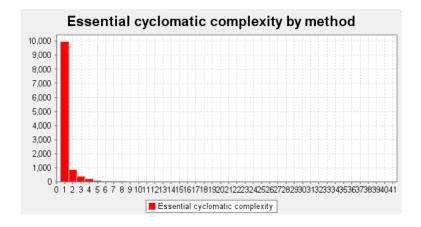
No nosso projeto, conseguimos analisar que existe um método (net/sf/freecol/server/ai/EuropeanAIPlayer.getSimpleMission(AIUnit)) com CogC igual a 316, sendo este o pior caso. Este valor é extremamente alto e, na maioria dos casos, é um indicador de que este método é extramente complexo e difícil de entender.



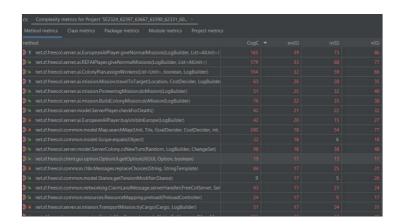
Por outro lado, podemos analisar que há bastantes métodos com CogC igual a 0 que, geralmente significa que o método é extremamente simples e de fácil compreensão. Normalmente, os métodos que têm CogC igual a 0 são métodos que executam uma única tarefa simples.



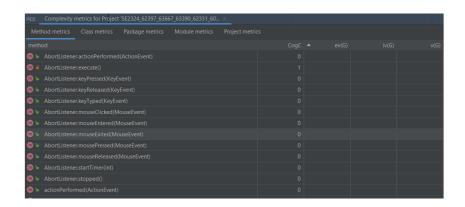
A **complexidade essencial** (ev(G)) é uma métrica que se concentra na complexidade estrutural do código e a qualidade do código. A ev(G) é uma extensão da métrica de complexidade ciclomática que calcula a quantidade de caminhos independentes que podem ser percorridos durante a execução desse método. Esta métrica tem em consideração todas as formas possíveis de controlo de fluxo, como loops, estruturas de decisão condicional (como if-else, switch-case, etc).



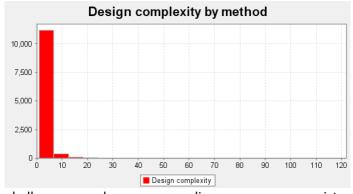
No nosso trabalho, podemos analisar que existe um método (net/sf/freecol/server/ai/EuropeanAIPlayer.giveNormalMissions(LogBuilder, List<AIUnit>)) com ev(G) igual a 39 e podemos deduzir que é relativamente alta. Pode ser um indicador de que o método em questão é demasiado complexo, tornando assim o código mais difícil de entender e testar.



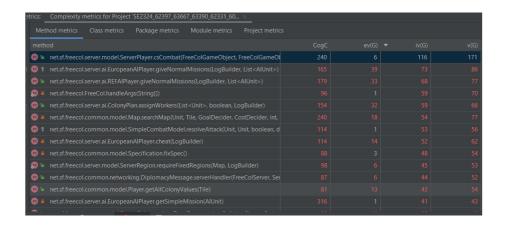
Por outro lado, podemos analisar que há alguns métodos que tem ev(G) igual a 0, ou seja, não existem caminhos independentes no método em questão, o que indica que o código é extremamente simples. Uma ev(G) igual a 0 é a métrica que representa a simplicidade máxima em um método.



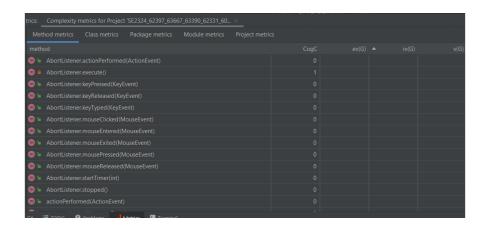
A **complexidade de design** (iv(G)) é uma métrica qualitativa que considera a organização e a estrutura do código.



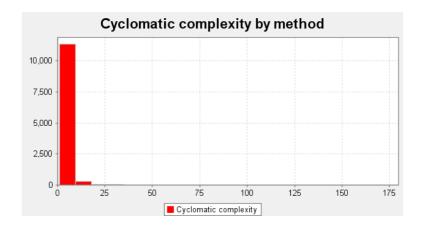
No nosso trabalho, podemos analisar que existe um método (net/sf/freecol/server/model/ServerPlayer.csCombat(FreeColGameObject, FreeColGameObject, List <CombatEffectType>, Random, ChangeSet)) com um iv(G) igual a 116. Podemos supor que este método tem um iv(G) bastante elevado, sendo um indicador na necessidade de rever o design do método para tentar simplificar o mesmo.



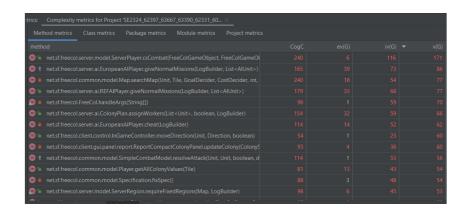
Por outro lado, podemos averiguar que existem alguns métodos com uma iv(G) igual a 0. Uma complexidade de design tão baixa pode oferecer vantagens em termos de simplicidade e legibilidade, mas é raro encontrar projetos inteiros com essa característica. Algumas vantagens de uma complexidade de design baixa são: a sua simplicidade extrema, o seu baixo risco de erros, a sua alta eficiência, a facilidade em realizar testes e a simplicidade do código faz com que a colaboração entre membro de equipa seja mais fácil.



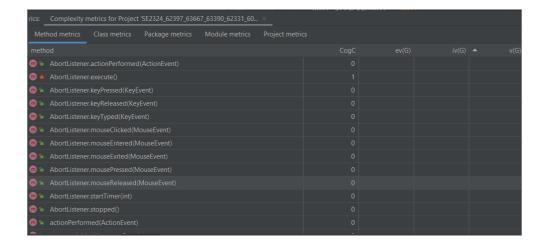
A **complexidade ciclomática** (v(G)) avalia a complexidade do código tendo em consideração todos os elementos que afetam o fluxo do método. Em termos práticos, a complexidade ciclomática mede a quantidade de caminhos independentes que podem ser percorridos no código, isto é, cada estrutura condicional, cada loop e cada "switch-case" aumentam a complexidade ciclomática, pois introduz novos caminhos possíveis no método.



No nosso trabalho, podemos ver que existe um método (net/sf/freecol/server/model/ServerPlayer.csCombat(FreeColGameObject,FreeColGameObject, List <CombatEffectType>, Random, ChangeSet)) com uma v(G) igual a 171. Uma v(G) igual a 171 é extremamente alta e pode ser um indicador de que o código é extremamente complexo e difícil de compreender, testar e manter.



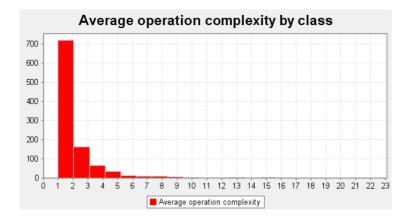
Por outro lado, podemos observar que existem bastantes métodos com complexidade ciclomática inferior a 10, ou seja esses métodos tem poucos caminhos independentes e oferecem bastantes vantagens.



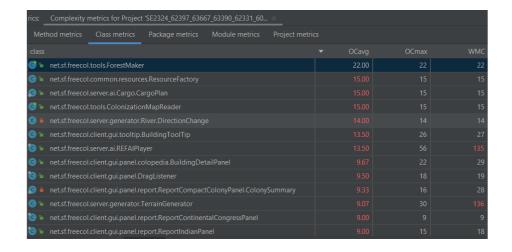
Class metrics

As **métricas de uma classe** são métricas usadas para avaliar as características e a qualidade das classes num projeto/sistema.

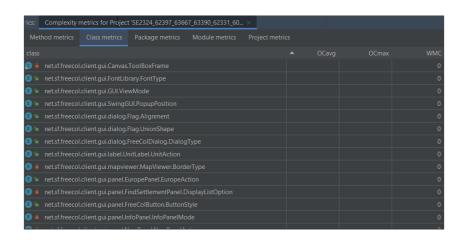
A **complexidade média das operações** (OCavg) mede a complexidade das operações em relação à lógica contida em cada método.



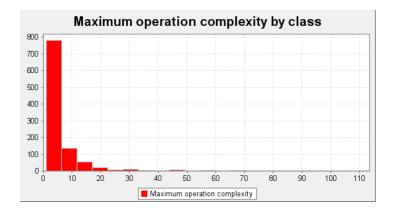
No nosso trabalho, podemos analisar que existe uma classe(net/sf/freecol/tools/ForestMaker) com uma OCavg igual a 22.00. Uma classe com uma OCavg igual a 22.00 é relativamente alta e pode ser um sinal de que as operações na classe são, em média, complexas. Isto pode resultar em código que é mais difícil de entender, testar e manter.



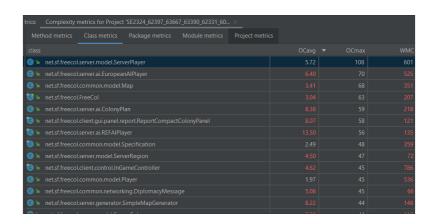
Por outro lado, podemos ver que existem bastantes classes com uma OCavg bastante baixa, até mesmo igual a 0. No entanto, é importante equilibrar a simplicidade com a necessidade de cumprir os requisitos do projeto. Em alguns casos, operações complexas podem ser justificadas se estiver a tratar de problemas complexos.



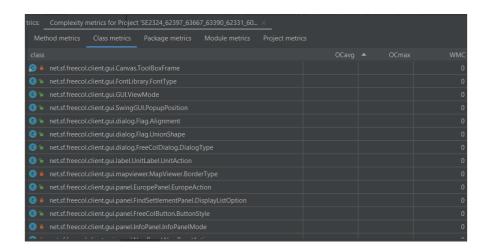
A **complexidade máxima de operações** (OCmax) é a métrica que avalia a complexidade mais alta entre todos os métodos em um sistema.



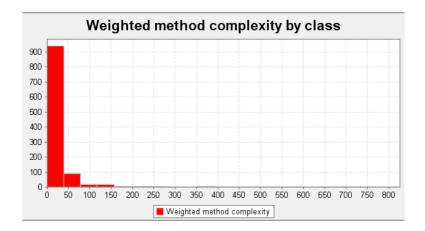
Podemos observar que a classe com a OCmax mais alta é a classe (net/sf/freecol/server/model/ServerPlayer).



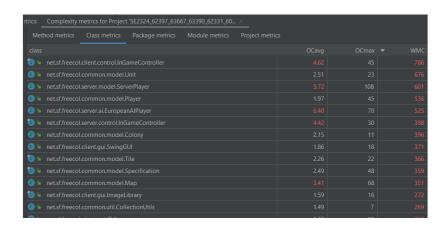
Por outro lado, podemos ver que existem bastantes classes onde a OCmax é bastante baixa.



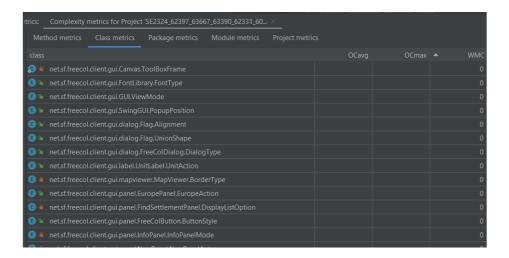
A **complexidade ponderada de métodos** (WMC) é uma métrica que avalia a complexidade de métodos ou operações em um sistema, atribuindo pesos diferentes aos diversos elementos encontrados em um método.



No nosso trabalho, podemos ver que existe uma classe (net/sf/freecol/client/control/InGameController) com a WMC mais alta.



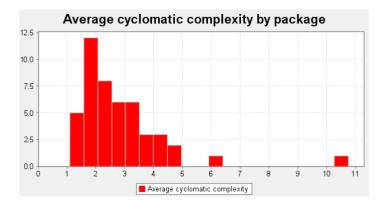
Podemos, por outro lado, observar que existem bastantes classes com uma WMC bastante reduzida.



Package metrics

As **métricas de pacotes** são particularmente importantes em projetos de grande escala, onde a estrutura do sistema é complexa e a manutenção é crítica.

A **complexidade ciclomática média** (v(G)avg) é uma métrica que calcula a complexidade média de cada método num sistema, sendo o package com maior v(G)avg o net/sf/freecol/client/gui/tooltip.

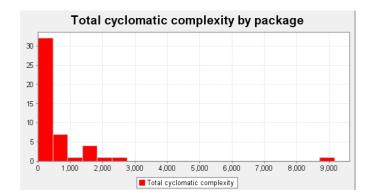


trics: Complexity metrics for Project '	SE2	324_62397_63667	′_63390_62331_60 :
Method metrics Class metrics		ckage metrics	Module metrics
package			y(G)tot
net.sf.freecol.client.gui.tooltip		10.7	5 43
net.sf.freecol.server.generator			463
net.sf.freecol.client.control			
net.sf.freecol.server.model			
net.sf.freecol.client.gui.panel.report			
net.sf.freecol.tools		4.2	
net.sf.freecol.common.model.pathf		4.10	
net.sf.freecol.server.ai			
net.sf.freecol.client.gui.images			
net.sf.freecol.server.control			541
net.sf.freecol			245
net.sf.freecol.common.logging			21
net.sf.freecol.common.model.prod			85
Enter the second second			

Por outro lado, podemos ver que o package com menor v(G)avg o net.sf.freecol/common.



A **complexidade ciclomática total** (v(G)tot) é uma métrica que avalia a complexidade global de um sistema, tendo em conta todos os métodos presentes. O package com uma v(G)tot maior é o package net/sf/freecol/common/model





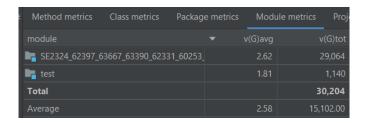
Podemos, por outro lado, ver que o package com menor v(G)tot é o package net/sf/freecol/common/utils. Sendo este package o de testes.



Module Metrics

As **métricas de módulos** são métricas que avalias as características, a qualidade e a complexidade demódulos.

No nosso trabalho, podemos ver que o módulo com maior v(G)avg e v(G)tot é o módulo principal do projeto. Por outro lado, o módulo com menor v(G)avg e v(G)tot é o modulo de test.



Project metrics

As métricas do projeto são métricas usadas para avaliar a qualidade e o desempenho do projeto.

O projeto apresenta uma v(G)avg de 2.58 que é relativamente baixa, ou seja, os métodos do projeto têm baixa complexidade em média. Já sobre a v(G)tot podemos ver que tem um valor de 30.204, o que significa que o sistema como um todo tem complexidade relativamente alta, o que pode tornar ocódigo mais difícil de gerir no seu todo.



Relação das complexidades métricas com os Code Smells

Long Method - A complexidade ciclomática e a complexidade cognitiva está relacionada a métodos muito longos, pois métodos com elevada complexidade ciclomática podem ter muitos caminhos independentes, tornando-os mais longos e difíceis de compreender e no caso da complexidade cognitiva, esta está relacionada com métodos longos pois se a carga cognitiva que um programador precisa para compreender uma unidade de código é maior, significa que este método não é simples compreensão.

Large Class - Além da complexidade ciclomática, a complexidade ponderada de métodos está tambémrelacionada a este code smell, já que uma grande quantidade de métodos em uma classe, normalmente indica que esta classe é grande.

Message Chain – A complexidade ponderada de métodos ajuda a identificar métodos que fazem varias chamadas de métodos encadeados numa única linha de código, já que este code smell envolve a chamada de métodos em série.